

## APRESENTAÇÃO

**DOI: 10.70860/ufnt.entreletras.e20150**

Esta edição da EntreLetras contempla artigos de temática livre, abrindo-se para a artigos e ensaios que não se encontram vinculados aos dossiês da revista. Ao mesmo tempo em que a EntreLetras vem privilegiando temáticas específicas organizadas por especialistas com suas proposições de dossiês, favorecendo o aprofundamento em abordagens teóricas e propostas analíticas de diferentes dos estudos linguísticos e literários, compreende também a necessidade de abrigar produções de outras perspectivas, considerando as investigações que se desenvolvem em um campo tão amplo e diverso, caracterizado pela multiplicidade de vozes, metodologias, orientações, percursos, no vasto domínio das Letras.

Estão aqui reunidos 06 artigos, 01 ensaio, 02 resenhas e 03 produções de natureza literária.

O primeiro artigo, fundamentado nos estudos bakhtinianos inseridos no âmbito da Linguística Aplicada, é de autoria de Rute Aires Dias Teles e Ângela Francine Fuza: O CONTEÚDO TEMÁTICO NO TRABALHO COM A LEITURA DE MEMES NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. Resulta da análise de uma proposta pedagógica com o gênero meme em uma escola de Dianópolis, no Tocantins, explorando nas aulas a relação entre conteúdo temático e cronotopo.

O segundo trabalho intitula-se O SILÊNCIO QUE GRITA: UMA ANÁLISE DO SILENCIAMENTO DOS TERMOS RELATIVOS À *ORIENTAÇÃO SEXUAL* NA TERCEIRA VERSÃO DA BNCC, de autoria de Willian Lima Canedo e João de Deus Leite. Fundamentados na análise de discurso de linha francesa, AD, os pesquisadores discorrem sobre os efeitos da omissão de referências a temáticas relativas a gênero e sexualidade na Base Nacional Comum Curricular e as conseqüentes implicações pedagógicas, políticas e ideológicas do gesto na educação básica.

Manoilly Dantas de Oliveira traz suas contribuições para os estudos literários com o artigo O LIVRO DE LITERATURA INFANTIL INDÍGENA: DO TEXTO LITERÁRIO AO PROJETO GRÁFICO, evidenciando a rica e complexa articulação estética e poética nas publicações de autoria indígena. Depois de uma série de reflexões sobre a literatura infantil e a literatura indígena, analisa três livros: *O pássaro encantado*, de Eliane Potiguara e ilustrado por

Aline Abreu; *Yaguarãboia: a mulher onça*, de Yaguaré Yamá, com ilustrações de Maurício Negro; e *Coração na aldeia, pés no mundo*, de Auritha Tabajara, com xilogravuras de Regina Drozina.

Lucas Brasil Sousa Coutinho e Naiara Sales Araújo, no artigo A MANIFESTAÇÃO DO INSÓLITO NOS CONTOS DE COELHO NETO, discorrem sobre a presença do insólito que emerge do cotidiano banal, analisando os contos “A bola”, “O duplo” e “A sombra”, do escritor maranhense Henrique Maximiano Coelho Neto (1864 – 1934).

O quinto artigo é VARIAÇÕES NA PRONÚNCIA DOS SONS /θ/, /ð/ E [ʃ] NA PRODUÇÃO ORAL DE (FUTUROS) PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: IMPLICAÇÕES PARA A REVISÃO DE FAIXAS DE PROFICIÊNCIA DE UM EXAME PARA PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, de Marina Melo Cialdini e Douglas Altamiro Consolo. Nele, os pesquisadores concluem, a partir de análise em 53 amostras de futuros docentes de Língua Inglesa, que ocorreram substituições aos sons /θ/, /ð/ e [ʃ] por /t/ ou /f/, /d/ e [w], respectivamente, em todos os níveis de proficiência, evidenciando “a alta complexidade desses segmentos para aqueles que possuem o português brasileiro como língua materna”.

Érica de Sousa Costa, Fernando Bezerra Chagas e Adriano Bezerra Pereira contribuem com a edição trazendo o artigo SE DIAMANTE, ENTÃO ILUMINE: ESTIMULANDO A PRODUÇÃO CRIATIVA DE SLIDES A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO EM MIÚDOS II NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO DE IMPERATRIZ. Emerge no trabalho a educação inclusiva e o emprego de tecnologias digitais.

Com o ensaio LEITOR, LIVROS, PRAZER E REVOLUÇÃO, Matheus Medeiros Pacheco, a partir de dados trazidos pela pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, discorre a respeito do papel do professor na formação de leitores e sobre o romance de Jefferson Tenório, *O avesso da pele*, que tem como protagonista um professor de literatura da educação básica.

A edição segue com a resenha de Pedro Barbosa Rudge Furtado, que analisa *A ridícula ideia de nunca mais te ver*, da escritora espanhola Rosa Montero (Todavia, 2019). Conforme escreve Furtado, o livro de Montero é uma biografia “afetuosa” de Marie Curie, escrita a partir dos diários da cientista.

A segunda resenha é trazida por Luciana Ferreira Leal em ENTRE MUNDOS E MELODIAS: ANCESTRALIDADE E RESISTÊNCIA EM *O MÚSICO*, DE HELOÍSA PRIETO. Conforme escreve Leal, no romance, encontra-se a “suspensão das fronteiras entre

real e imaginário, em uma proposta literária que valoriza a diversidade, a escuta e a arte como força transformadora”, o que a leva a identificar as aproximações com o realismo fantástico.

Com MOCREIA, UMA PARÓDIA, Raimundo Sousa oferece a esta edição texto teatral produzido por estudantes do ensino médio. Adaptando a narrativa ao contexto do século XXI, os estudantes produzem uma releitura do clássico *Medeia*, de Eurípedes.

Em ENTRE REDES, Maria Goretti Sousa Lameira traz uma poética crônica de viagens, falando de caminhos trilhados em rios amazônicos.

Encerra a edição o poema VERDE GRIS, no qual Daniel Cardoso Alves canta a paisagem de Belo Horizonte.

Finalizamos com o agradecimento a todos o trabalho de todo(a)s pareceristas que contribuem com a EntreLetras, em momentos em que há tantas desistências frente a esse precioso fazer acadêmico, fundamental para qualificar as edições.

Boas leituras.

Araguaína, 09 de novembro de 2025

Dr. Cícero da Silva – editor gerente da EntreLetras

Dra. Luiza Helena Oliveira da Silva – editora administrativa